

## Editorial Fascículo - Setembro/Dezembro 2022

Queremos trazer neste último editorial da Revista CGG de 2022, um breve relato histórico do processo de organização de periódicos científicos. Essa organização apresentou seu primeiro movimento no século XVII. Sim, estamos falando de 4 séculos de história! E partir deste advento, fez com que as revistas científicas desempenhem um importante papel no processo de comunicação da ciência.

Anteriormente, os periódicos surgiram como uma evolução do sistema particular e privado de comunicação que era feito por meio de cartas entre os investigadores, atas ou memórias das reuniões científicas. As primeiras duas revistas surgiram no ano de 1665, o periódico semanal francês *Journal des Sçavants* (Paris), o primeiro a prover informações regulares sobre a ciência, disseminando relatos de experimentos e observações em física, química, anatomia e meteorologia. Neste periódico também se incluíam resumo de livros, que poderiam interessar àquela comunidade. O segundo periódico, *Philosophical Transactions da Royal Society of London*, decorre de uma iniciativa pessoal do secretário da sociedade científica. Com uma cópia do periódico de Paris, a sociedade decidiu que poderia divulgar de maneira mais ampla, as observações e pesquisas originais dos membros daquela instituição, retirando seções de comunicação de natureza legal e teológica. Este periódico para se manter taxou entre oito e dez libras a sua produção. E somente quase um século depois, em 1750, a Royal Society assumiu o financiamento total e a responsabilidade editorial.

No campo das Ciências Contábeis, a história da circulação de conhecimento data do século XX, e destaca-se o periódico *The Accounting Review*, lançado em 1926 por William Andrew Paton. Considera-se que é um dos periódicos acadêmicos mais antigos da área da contabilidade, relatado no texto "William A. Paton Honored by AICPA as Outstanding Educator of the Century", de 1988<sup>1</sup>.

Naquela ocasião, e décadas seguintes, os editores convidavam autores que publicassem artigos que seriam de interesse dos profissionais que atuavam no ramo da contabilidade. À medida que a área da



contabilidade se consolidava e ampliava seu campo de conhecimento, temas mais diversos foram introduzidos, especialmente porque além de profissionais que atuam no campo, também havia outros profissionais envolvidos com a pesquisa e educação em contabilidade.

Na história do nosso periódico, a Revista Contabilidade, Gestão e Governança, a CGG, sucede o antigo periódico UnB Contábil, com um histórico de publicações iniciado em 1998, sem interrupções, cuja experiência passada foi absorvida para a gestão do atual periódico. Começamos o UnB Contábil com edições impressas e a partir de 2008, quando realizamos a migração para a CGG, as edições passaram a ser disponibilizadas somente em meio eletrônico através de sítio na internet. Como foi organizado esse processo? Essa é uma história para ser apresentada em um outro editorial, porque neste momento queremos apresentar a você o fascículo final de 2022. Seleccionamos para sua leitura, 08 artigos originais distribuídos nas 2 seções deste periódico.

O primeiro artigo da seção - Gestão e Contabilidade de Empresas Privadas & do Terceiro Setor é **Assimetria de Informações e o Rating Soberano Brasileiro na Avaliação das Agências de Classificação de Risco**. Neste artigo os autores utilizaram técnicas de análise de conteúdo e análise de correspondência para aprofundar a discussão acerca das assimetrias de informações presentes nos relatórios das Agências de Classificação de Risco (ACR), Standard & Poor's, Moody's e Fitch sobre o rating soberano brasileiro. Dentre os principais resultados destaca-se o fato de que as informações produzidas pelas referidas agências de classificação de rating apresentam, ainda que em parte, informações que por meio de sua categorização acabem se posicionando em lados opostos, provocando, por sua vez confusão (assimetria) informacional entre elas. Desse modo, os autores demonstram que a “assimetria de informações entre credores e mutuários não finda, apenas muda a fonte de informação”. A pesquisa avança na análise de informações produzidas por meio das ACR, área em que há poucas abordagens e investigações no cenário acadêmico nacional.

O artigo – **Legibilidade nos Releases de Resultados das Companhias Brasileiras Abertas**, buscou compreender as características de empresas que emitem informações mais legíveis por meio de seus *releases* de resultados. Por meio de uma amostra de empresas que compunham o IBrA no período de 2010 a 2019, os autores analisaram 135 empresas e seus 3.316 releases. Os resultados apontam que “companhias com elevado índice *market-to-book*, mais antigas e conhecidas pelo mercado, menores



em relação ao seu valor de mercado, com mais concentração acionária, além de baixas oscilações em seus lucros trimestrais, emitem relatório que são mais legíveis e menos complexos”.

A pesquisa denominada – **Transformação Digital e Desempenho de Startups: Interveniência da Informação Gerencial e da Criatividade Empreendedora**, traz relevantes contribuições acerca dos “efeitos da transformação digital no desempenho de startups, mediada pelo uso da informação gerencial e moderada pela criatividade empreendedora”. Os autores fizeram o uso de *survey* com 215 gestores de *startups*. Os resultados da pesquisa apontam para uma “influência positiva da transformação digital no desempenho organizacional”, além de que as organizações que possuíam tal característica se valeram de informações gerenciais no processo de tomada de decisão. Tal resultado aponta para uma relevante característica de *startups* na qual a busca por melhor desempenho organizacional depende não somente de aspectos relacionados à transformação digital, mas também ao uso de informações gerenciais que subsidiem a tomada de decisão dos gestores.

Por meio de um ensaio teórico, os autores do **Ensaio Sobre a Relação de Confiança e Mentoria entre Contadoras e Empreendedoras**, tiveram como objetivo “discutir elementos que se mostram recorrentes no aconselhamento realizado por contadoras às suas clientes [...] os quais possuem potencial de contribuição visando o sucesso dos empreendimentos”. As reflexões evidenciam que a confiança entre profissionais e empreendedoras, bem como competência profissional são eixos-chave nessa relação. O referido ensaio teórico apresenta proposições relevantes na compreensão do papel das profissionais da área contábil em sua atuação de auxílio aos empreendedores.

Também por meio de outro ensaio teórico denominado – **Relações de Agência e Governança em Instituições de Ensino Superior Sem Fins Lucrativos (IES-SFL)**, os autores apresentam como se “ocorre as relações de agência, envolvendo os *stakeholders* em instituições de educação superior sem fins lucrativos” e o papel da governança corporativa. Por meio da triangulação dos fundamentos contidos na Teoria da Agência, na Teoria dos *Stakeholders* e da Governança Corporativa, os autores sugerem que no âmbito de uma IES-SFL, a Teoria da Agência não é mais capaz de responder ao ambiente em que essas organizações estão inseridas com múltiplos principais e agentes. Como resultado, o ensaio teórico apresenta um modelo teórico, destacando o papel da governança



corporativa no alinhamento dos interesses dos múltiplos principais e agentes envolvidos nas IES-SFL.

O penúltimo texto da seção intitula-se – **Capital Social Intraorganizacional, Desempenho e Mecanismo de Gestão das Pequenas Empresas em Contexto de Crise: Proposições**. Neste outro ensaio teórico, discute-se a relação entre capital social (CS), controles formais e informais e o desempenho nas pequenas empresas em contexto de crise”. Como resultado da análise, os autores apresentam cinco proposições de pesquisa: (i) O efeito do CS intraorganizacional no desempenho da PME é mais significativo em contexto de crise; (ii) Existe uma diferença no efeito entre as dimensões do CS intraorganizacional da PME sobre o desempenho operacional em contexto de crise; (iii) Existe um efeito do CS intraorganizacional no controle formal das PMEs em contexto de crise; (iv) Existe um efeito do CS intraorganizacional no controle informal das PMEs em contexto de crise; (v) Existe um controle dominante entre formal e informal das PMEs em contexto de crise.

Por fim, o último artigo dessa seção denominado – **Gerenciamento de Impressão nos Relatórios dos Clubes Brasileiros de Futebol**, relata a investigação de “possíveis práticas de gerenciamento de impressão nos relatórios financeiros divulgados pelos clubes brasileiros de futebol”. Da análise dos relatórios contábeis dos 30 principais clubes do futebol brasileiro, no período de 2018 a 2021, há evidências de gerenciamento de impressão por meio da ofuscação de informações e dissonância por meio de tom positivo mesmo com resultados contábeis negativos. O estudo apresenta relevante contribuição no que tange a necessária busca de transparência da informação contábil por parte dos clubes brasileiros, evidenciando que tais relatórios ainda se encontram em estágio incipiente para o usuário externo da informação.

Na seção - Gestão e Contabilidade Pública temos o artigo – **Processo Eleitoral em Municípios Cearenses e Ocorrência de Ciclos Políticos Orçamentários**, que avaliou se o processo eleitoral é capaz de exercer influência sobre a execução da despesa pública orçamentária. Da análise realizada em 12 municípios cearenses no período de 2000 a 2016, somente as variáveis - saldo de restos a pagar processados, operações de crédito e despesas com investimento, demonstram significância em relação à variável reeleição.



No conjunto de textos aqui apresentados, damos continuidade à divulgação do conhecimento científico, com saldo positivo e um acervo variado. Claramente, há sempre espaço para melhorias, razão pela qual sugestões dos leitores continuarão sempre bem-vindas. Temos, portanto, uma diversidade teórica e uma riqueza de temáticas que, nós editores da Revista CGG esperamos com isso que os nossos leitores tenham uma excelente e proveitosa leitura.

De nossa parte, como editores, agradecemos imensamente a todos os autores que confiaram seus textos acadêmicos neste ano de 2022. Com a divulgação da produção científica desses autores, esperamos que esses materiais sejam inspiradores e que provoquem boas reflexões acadêmicas.

Boa leitura,

Os editores.

Andrea de Oliveira Gonçalves

Rodrigo de Souza Gonçalves

